

1 Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de julho de 2020, às 18 (dezoito) horas e 40 (quarenta)
2 minutos, instalou-se a reunião ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle
3 Social do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica - CACS FUNDEB/BH, com a
4 seguinte pauta: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2) Informes; 3) Valores
5 do Fundeb/BH na Pandemia. A reunião contou com a presença dos seguintes conselheiros:
6 Alex Sandro da Silva Gomes, Joaquim Calixto Filho, Luciane Fátima Senra Soares,
7 Marcelino Cástulo Martins, Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e Sousa, Mônica de Fátima
8 Diniz Hamdan, Jacinta Gomes da Silva Braga e Glaison de Moura. O conselheiro Omar
9 Pinto Domingos justificou sua ausência. Contou-se, ainda, com as presenças de Luiz
10 Gonzaga da Rocha e Nilson Adriano da Silva, como convidados e com Vanessa Márcia da
11 Cunha, como Secretária Executiva. A Presidente Maria do Carmo da S. G. de Oliveira e
12 Sousa iniciou a sessão plenária apresentando a ata da reunião anterior e perguntou se
13 havia alguma alteração a ser feita. Não havendo alterações a fazer, ela foi aprovada. Logo
14 depois, a presidente comunicou os seguintes informes: A) Retomando o calendário de
15 reuniões de 2020, a próxima sessão ordinária acontecerá em 11/8/2020. B) Quanto à
16 recomposição deste Conselho: 1) a função de vice-presidente assumido pelo conselheiro
17 Hélder de Paula Moura no início do mandato foi substituída pelo conselheiro Joaquim
18 Calixto Félix levando-se em consideração o tempo de participação dele neste Conselho.
19 Todos concordaram com a indicação feita e foi, então, eleito por aclamação; 2) referente ao
20 segmento Conselho Tutelar foi relatado o histórico dos fatos, a saber: encaminhou-se ofício
21 ao órgão competente no final de janeiro solicitando indicação de novo conselheiro, devido
22 à vacância da função pública de conselheiro tutelar, em razão de renúncia. Em virtude da
23 não obtenção de resposta, foi realizado novo envio do referido ofício em março, ainda sem
24 resposta até a presente data. Definiu-se reencaminhar a solicitação supracitada; 3) há
25 necessidade de recomposição de um membro titular e um membro suplente do segmento
26 Pais de alunos das unidades municipais de educação, considerando que houve pedido de
27 desligamento da função. Em virtude do isolamento social vivenciado na cidade desde fins
28 de março devido à pandemia, que impossibilitou a realização de uma eleição, ainda não
29 houve a substituição desses representantes. Após várias discussões, foi definida uma
30 construção de texto/consulta acerca de substituições a serem realizadas neste período de
31 pandemia por motivo de vacância, validado pelos conselheiros, a ser encaminhado ao
32 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Em seguida, passou-se para o
33 terceiro ponto da pauta e a palavra foi dada ao conselheiro Alex Sandro da Silva Gomes.
34 Ele iniciou dizendo que esta seria uma apresentação sintética sobre a receita e os gastos
35 realizados no período de janeiro a junho de 2020. Em virtude de não ser a pauta desta
36 reunião, não seria exatamente uma prestação de contas, o que não impediria posterior
37 envio dos extratos e das informações mais detalhadas aos conselheiros. Falou, também,
38 que fez uma apresentação em *PowerPoint* sobre as mudanças de legislação do Fundeb e
39 se ofereceu a exibi-la caso houvesse tempo nesta reunião, considerando que não era ponto
40 de pauta da mesma. Em seguida, expôs uma tabela sobre os recursos recebidos por Belo
41 Horizonte advindos do Fundeb em 2020, a saber: janeiro = R\$93.098.325,10; fevereiro =
42 R\$87.058.190,60; março = R\$84.928.761,69; abril = R\$59.834.203,23; maio =
43 R\$65.947.694,23; junho = R\$76.500.432,16; totalizando um valor de R\$467.367.607,01.
44 Após, exibiu a tabela com o total de recursos utilizados do Fundeb no mesmo período -
45 janeiro a junho -, a saber: num total de R\$436.275.091,75, a distribuição por nível de ensino
46 foi de R\$281.833.618,73 gastos com o pessoal das escolas do Ensino Fundamental,
47 R\$ 146.517.402,97 gastos com o pessoal das escolas de Educação Infantil e
48 R\$7.924.070,05 gastos com o pessoal das escolas de Educação de Jovens e Adultos (EJA).
49 Assim, do montante recebido de R\$467.367.607,01, foi gasto um valor de

50 R\$436.275.091,75. Lembrou que todo o recurso do Fundeb é empregado na folha de
51 pagamento dos professores lotados nas escolas de Ensino Fundamental, Educação Infantil
52 e EJA. A seguir, apresentou a tabela com o Total de recursos utilizados – recursos ordinários
53 do tesouro (ROT) – da folha de pessoal da Educação de janeiro a junho/2020, por nível de
54 ensino, com a seguinte distribuição: a) R\$22.158.932,75 com as despesas com pessoal da
55 SMED e das Diretorias Regionais (DIRES); b) parcela complementar do ROT aos níveis de
56 ensino, considerando que os recursos do Fundeb não são suficientes para pagar toda a
57 folha da Educação, sendo: R\$48.341.624,63 - despesas com pessoal das escolas do
58 Ensino Fundamental; R\$9.234.944,60 - despesas com pessoal das escolas de Educação
59 Infantil, R\$653.020,94 - despesas com pessoal das escolas de EJA, totalizando um valor
60 de R\$ 80.388.522,92. Reiteirou que essa apresentação não vem a ser uma prestação de
61 contas mas é uma referência do que foi executado ao longo desses meses e que será
62 possível comparar com a movimentação dos extratos bancários. Com relação ao que lhe
63 foi pedido para falar referente à estimativa de recursos para 2020, sobretudo no contexto
64 da pandemia, disse que as finanças foram afetadas drasticamente, tanto do ponto de vista
65 dos repasses do Fundeb, quanto dos repasses estaduais e da arrecadação municipal dos
66 recursos próprios. Disse que houve um impacto total das fontes de recursos como um todo
67 na ordem de 320 milhões de reais no orçamento, sendo que do Fundeb o déficit foi de 80
68 milhões de reais. Que a estimativa prevista no início do ano ou que foi atualizada na época
69 da pandemia (primeiros meses) mostra uma defasagem de arrecadação na ordem de 320
70 milhões de reais na Educação. Quanto ao Fundeb, falou que havia uma expectativa de
71 receita de aproximadamente 800 milhões de reais e essa projeção foi atualizada pela
72 Secretaria Municipal de Fazenda para 720 milhões de reais. Assim, ajustes orçamentários
73 tiveram que ser feitos em função da receita re-estimada devido ao impacto no orçamento,
74 tais como ajustes em contratos e em repasses de diversas naturezas. Foram tomadas
75 sérias medidas de contenção em função deste cenário financeiro advindo da baixa atividade
76 econômica a partir de meados de março. Não sendo uma realidade somente de Belo
77 Horizonte (BH), a economia do país como um todo foi afetada e essa baixa atividade
78 econômica foi oriunda do isolamento social, necessário no momento, mas que causou esse
79 efeito econômico na cidade, no estado e no país. Após, o conselheiro Alex Sandro da Silva
80 Gomes se colocou à disposição para responder possíveis dúvidas/questionamentos.
81 Seguem as perguntas e suas respectivas respostas: 1) Qual o prejuízo financeiro dos
82 recursos planejados para o ano, em função do período vivido? Resposta: A não
83 arrecadação estimada é de 240 milhões de reais de outras fontes de recursos da Educação
84 e 80 milhões de reais dos recursos do Fundeb, projeção feita no final de abril, início de maio.
85 Considerando todo o montante previsto, mais de 2 bilhões de reais, sendo 1 bilhão e meio
86 de reais dos recursos próprios e 700 milhões de reais dos recursos do Fundeb. Quanto aos
87 recursos do Fundeb, o déficit é muito expressivo porque aplica-se todo o recurso na folha
88 de pagamento de professores municipais. Tendo-se uma receita menor de tais recursos, os
89 recursos municipais tem que ser realocados para cumprir esta despesa da folha de
90 pagamento. Como esse tipo de despesa tem um caráter permanente, outras despesas tem
91 que ser revistas para cumprir as despesas da folha. Todo o orçamento está atrelado à
92 arrecadação da atividade financeira. Em BH os recursos do Fundeb já não pagavam toda
93 a folha porque a despesa é maior que a receita. No cenário atual o impacto é maior porque
94 com uma atividade menor e uma arrecadação menor, também há um grande impacto na
95 arrecadação dos recursos próprios. 2) Como foi feita a previsão da receita de repasse de
96 800 milhões de reais dos recursos do Fundeb? A base para essa previsão foi o ano de 2019?
97 Como é feita essa previsão? Houve expectativa de crescimento em cima dessa base?
98 Resposta: A Secretaria Municipal de Fazenda tem uma Subsecretaria de Arrecadação
99 especializada em arrecadação, que leva em consideração fatores macroeconômicos para
100 todas as receitas que o município arrecada, ou seja, a receita própria (impostos municipais)
101 e as transferências e fez uma previsão inicial de 800 milhões de reais. Eles fazem

102 cruzamentos nas estimativas de crescimento do PIB e, no caso de recursos com uma
103 legislação muito específica, como é o caso do Fundeb, no valor que o Fundeb reajusta a
104 cada ano. Concluiu-se um valor macro de 800 milhões de reais. Em fins de abril houve uma
105 atualização para o valor de 720 milhões de reais, também levando-se em consideração
106 todo o cenário macroeconômico para o país e para BH. 3) Além desse acumulado de perdas
107 de recursos previsto para este ano existe algum repasse que não foi realizado, ou seja, um
108 acumulado de recursos passados? Resposta: Em Minas Gerais, o governo do Estado fez
109 um acordo com a Associação Mineira de Municípios (AMM) para se pagar o retroativo das
110 dívidas que o Estado tinha com o município desde 2018, a título de Fundeb. Esse acordo
111 foi feito em 2019 com previsão para início de cumprimento em fevereiro de 2020 e, de fato,
112 começou-se a cumprir naquela data. Em meados de março deste ano, com a pandemia,
113 houve um impacto porque são os mesmos impostos (IPVA, ICMS) recebidos e repassados.
114 Já a informação detalhada de como se comportou tal pagamento ao longo dos demais
115 meses pode ser encaminhada, posteriormente. 4) Devido à ausência das aulas escolares,
116 o pagamento da folha está sendo feito de forma integral ou parcial? Resposta: A folha está
117 sendo paga integralmente e os encargos sociais também recolhidos integralmente. 5) Foi
118 feita uma comparação dos recursos arrecadados nos anos de 2019 e 2020 até o mês de
119 junho? Resposta: Importante deixar claro é que o que está previsto de um ano para o outro
120 é crescimento; projeta-se crescimento, projeta-se receita melhor, principalmente diante de
121 se ter mais matrículas realizadas, como foi o caso. Tendo-se mais matrículas, tem-se mais
122 despesas com infraestrutura para esse atendimento e, do ponto de vista financeiro, elas
123 estão sendo mantidas. Tinha-se projeção de receita adicional para o ano que não está se
124 efetivando, ao passo que as despesas, sobretudo da folha de pagamento, não tem como
125 se fazer grandes alterações. 6) Diante das diferenças significativas dos repasses do Fundeb
126 e na arrecadação do município e, sabendo-se que atitudes foram tomadas, o que mais se
127 pretende fazer na Educação para se obter o equilíbrio financeiro sem comprometer a folha
128 de pagamento? Resposta: Esse é o desafio de qualquer rede de ensino. Vislumbra as
129 seguintes possibilidades: a) Incremento de recursos para a Educação, assim como houve
130 para a área da Saúde e da Assistência Social, oriundos da lei complementar aprovada
131 recentemente. Sem comparar com a natureza dos problemas, cada uma com sua gravidade
132 e prioridade e a especificidade da área da Educação, essas duas áreas tiveram recursos
133 adicionais e não houve aporte adicional de recursos para a Educação no país. Está
134 tramitando no congresso um projeto de lei nos mesmos moldes que foi feito para a Saúde
135 e a Assistência Social, prevendo-se recursos adicionais para estados e municípios
136 investirem em suas redes de educação. b) Tinha-se a situação pendente do Fundeb até
137 semana passada que poderia piorar, mas que agora toma uma configuração de
138 permanência. c) Fazer a gestão dos seus recursos; das despesas, das receitas, das formas
139 de gastos, que é uma necessidade contínua das redes. Não acredita no risco de atraso dos
140 salários porque acha ser algo impensável. Diante do cenário da pandemia, desde março já
141 vem sendo adotadas medidas como cancelamento de contratos e renegociação de outros.
142 É preciso fazer a gestão daquilo que se tem margem para ser feito, como compra,
143 materialidade, estoques das escolas. 7) No valor previsto pela Secretaria Municipal de
144 Fazenda de 800 milhões de reais, já estava incluída a dívida do Estado com o município?
145 Resposta: Não, não se pode esquecer que o acordo do Estado é de pagamento em 30
146 parcelas, a partir de fevereiro de 2020. Não ia ser a “salvação da lavoura” sobretudo porque
147 o próprio estado está passando por dificuldades financeiras. Ia amenizar a situação mas
148 não seria uma solução; não num contexto como um todo. Nesta situação qualquer recurso
149 é uma fonte adicional importante mas o acordo não ia suprir todo o déficit estimado para o
150 ano. 8) Por que na planilha de despesas e receitas há separação de folha entre DARES e
151 SMED, Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA? Resposta: Para demonstrar que
152 com os recursos do Fundeb só paga-se despesa de professores lotados na escolas e com
153 os recursos do ROT paga-se o complemento de quem está lotado nas escolas e quem está

154 lotado nas regionais e SMED. Após, o conselheiro Alex Sandro da Silva Gomes perguntou
155 se todos concordavam em discutir as mudanças de legislação do Fundeb - apresentação
156 já mencionada - e definiu-se que aconteceria na próxima reunião. Nada mais havendo a
157 tratar, e, como ninguém quisesse se manifestar, a Presidente deu por encerrada a reunião
158 às 20h08min (vinte horas e oito minutos). Para constar, eu, Vanessa Márcia da Cunha,
159 Secretária Executiva do CACS FUNDEB, redigi a presente ata.